



**BOLETIM
INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA 5**



**RECURSOS HUMANOS
E INOVAÇÃO**

SEBRAE

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Rio Grande do Norte*

RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO

RECURSOS HUMANOS I

O 'Mapeamento do Ecossistema de Empreendedorismo Inovador e Startups do RN', realizado pelo Sebrae/RN, apontou que o **currículo (55,56%)** tem perdido para o fator **entrevista (76,07%)** na hora de contratar um colaborador para uma das 117 empresas da Região Metropolitana de Natal, Mossoró e Seridó Potiguar, que participaram da pesquisa no período 5 de novembro de 2019 e 31 de janeiro de 2020.

Logo depois dos fatores que as empresas mais levam em consideração - entrevista e análise curricular - na hora de contratar um colaborador, vem, pela ordem: **indicação (50,43%)**, **experiência anterior (48,73%)**, **formação universitária (37,61%)** e **participação em empresa júnior (13,68%)**.

Ainda foram citados neste item da pesquisa, ficando empatados com **1,71%**: *perfil do colaborador, dinâmica, dedicação, formação técnica e análise comportamental*. Com **0,85%**, ficaram empatados: *portfólio, ter experiência, gostar de crianças, alinhamentos e testes*. Vale destacar que neste item 'contratação' o representante da empresa participante da pesquisa podia optar por mais de um quesito.



RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO

RECURSOS HUMANOS II

A **proatividade** é uma das características que 52,14% dos empreendedores que responderam a pesquisa mais sentem dificuldade em encontrar no candidato, na hora de contratar um colaborador. Confira o gráfico com as características difíceis de encontrar nos contratados, por ordem percentual (neste item também se admitia múltipla escolha):

52,14%

Proatividade

22,22%

Visão holística

2,56%

Valores

0,85%

Relacionamento interpessoal

32,48%

Liderança

17,95%

Criatividade

1,71%

Qualificação

0,85%

Inteligência emocional

29,06%

Resolução de conflitos

12,82%

Trabalho em equipe

1,71%

Visão de mercado

0,85%

Confiança

1,71%

Conhecimento técnico

0,85%

Experiência

Turnover

O Brasil é campeão mundial em rotatividade de funcionários, apontou uma **pesquisa** global da **Robert Half** realizada com 1.775 diretores de RH de 13 nacionalidades, sendo 100 brasileiros. No País, o turnover (rotatividade de pessoal) de colaboradores aumentou em 82% das empresas desde 2010, mais que o dobro da média mundial, que foi de 38%. (**CATHO** - empresa de tecnologia que funciona como um classificado online de currículos e vagas com diversas ferramentas e soluções de recrutamento)

RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO

RECURSOS HUMANOS III

Os empresários entrevistados se mostram divididos, segundo a pesquisa, na hora de citar a existência de uma instituição de referência para a contratação de um colaborador:

51,28% dizem que não existem instituição de referência

48,72% afirmam que existe instituição de referência

Os 48,72% dos empresários que consideram a existência de instituições de referência para contratação dos colaboradores, citaram as seguintes instituições, pela ordem:



52,63%



52,63%



14,04%



5,26%



5,26%



1,75%



1,75%



1,75%



1,75%

Quem trabalha em uma empresa da área de tecnologia ou possui uma área de Tecnologia da Informação tem a ciência de que encontrar bons desenvolvedores é um enorme desafio. TI é o segundo setor mais difícil de recrutar e 40% dos empregadores relatam escassez de talentos no mercado, segundo pesquisa realizada pela **Manpower Group**.

Na pesquisa do Sebrae/RN, 52,14% dos empresários entrevistados apontaram, justamente, a área de desenvolvedores como a de maior dificuldade para contratação de pessoal. Depois, na sequência, vem: área comercial (34,19%), tecnologia (23,93%), gestão (12,82%), pessoas (2,56%), marketing (1,71%), suporte (1,71%) e consultoria (0,85%).

RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO

TECNOLOGIA E PROCESSO

Com a evolução da internet, o mercado já conta com inúmeras ferramentas e tecnologias para gestão da equipe, de projetos e de processos, em geral. No universo das 117 empresas entrevistadas na pesquisa do Sebrae/RN, seis ferramentas/metodologias se destacaram entre as 22 citadas pelos empresários: Canvas (49,57% ou 58 indicações); Kanban (43,59% ou 51 citações), Scrum (42,74% ou 50 indicações); Sprint (27,35% ou 32 indicações), Design Thinking (12,82% ou 15 indicações) e PMO (11,97% ou 14 indicações).

Veja outras ferramentas/metodologias citadas:

6,84%

Bizagi

6,84%

Trello

2,56%

OKR

2,56%

Sistema próprio



RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO

INOVAÇÃO I

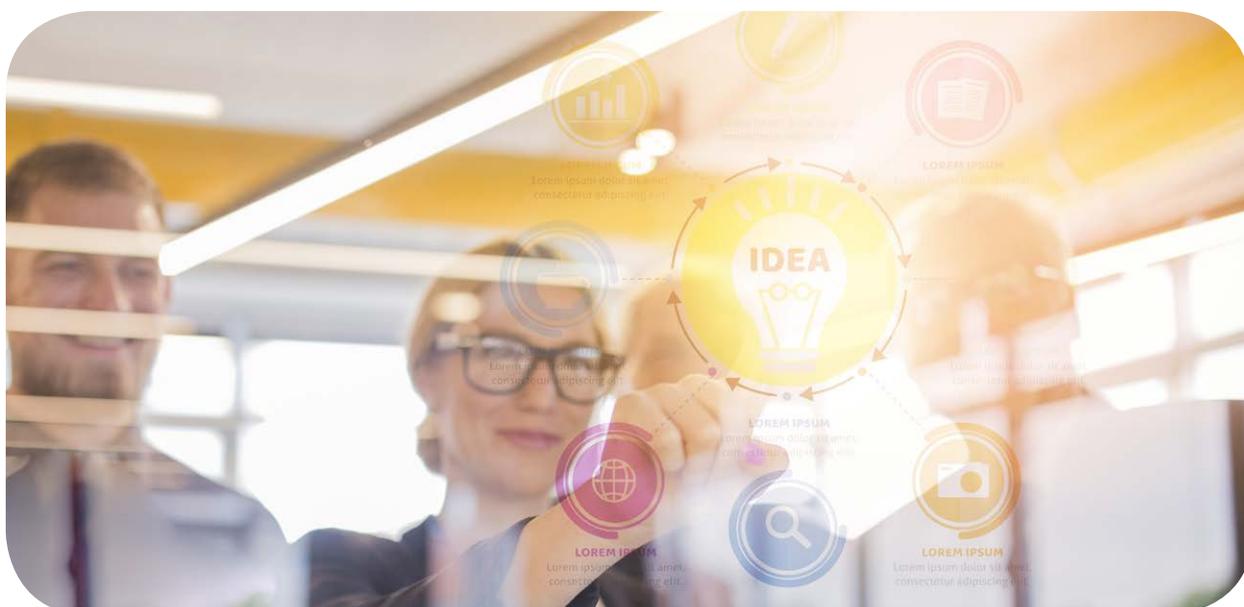
INOVAR, segundo o *Dicionário Online de Português*, significa: realizar algo novo ou que nunca havia sido feito antes; produzir novidades. Ou ainda: renovar, fazer com que fique novo... Muito latente no 'Mercado 4.0', a palavra inovação virou sinônimo de modernidade no mundo corporativo; de empresa de sucesso, que gera resultados com resiliência. Tudo isso, baseado na soma do tripé: *criatividade, atitude e resultado*. **É pensar fora da caixa**.

A **inovação** oferece às empresas uma vantagem competitiva para entrar mais rapidamente em mercados existentes, se relacionar com mercados em desenvolvimento e até mesmo criar seus próprios mercados. Também é possível conquistar uma diferenciação de mercado, o que se consegue oferecendo uma experiência melhor aos clientes.

No 'Mapeamento do Ecossistema de Empreendedorismo Inovador e Startups do RN', do total de 117 empresários entrevistados, 82,91% disseram ter aplicado algum tipo de inovação em suas empresas nos últimos 12 meses. Por outro lado, 17,09% afirmaram não ter implantado nenhum tipo de inovação.

82,91% promoveram inovação nos últimos 12 meses

17,09% não promoveram inovação nos últimos 12 meses



RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO

INOVAÇÃO II

A pesquisa do Sebrae/RN revelou ainda que os principais motivos que levam os 17,09% dos 117 empresários entrevistados a não investirem em inovação estão relacionados a empresa estar em estágio inicial no desenvolvimento das atividades (33,33%). Para 13,33% dos empreendedores, no entanto, a empresa nunca buscou inovar.

Confira, agora, a relação dos principais motivos de a empresa não ter inovado nos últimos 12 meses (este item da pesquisa admitia múltipla resposta):

33,33% Estágio inicial

13,33% A empresa não buscou

6,67% Processo de concepção

6,67% Ambiente impróprio à inovação

6,67% Falta de networking

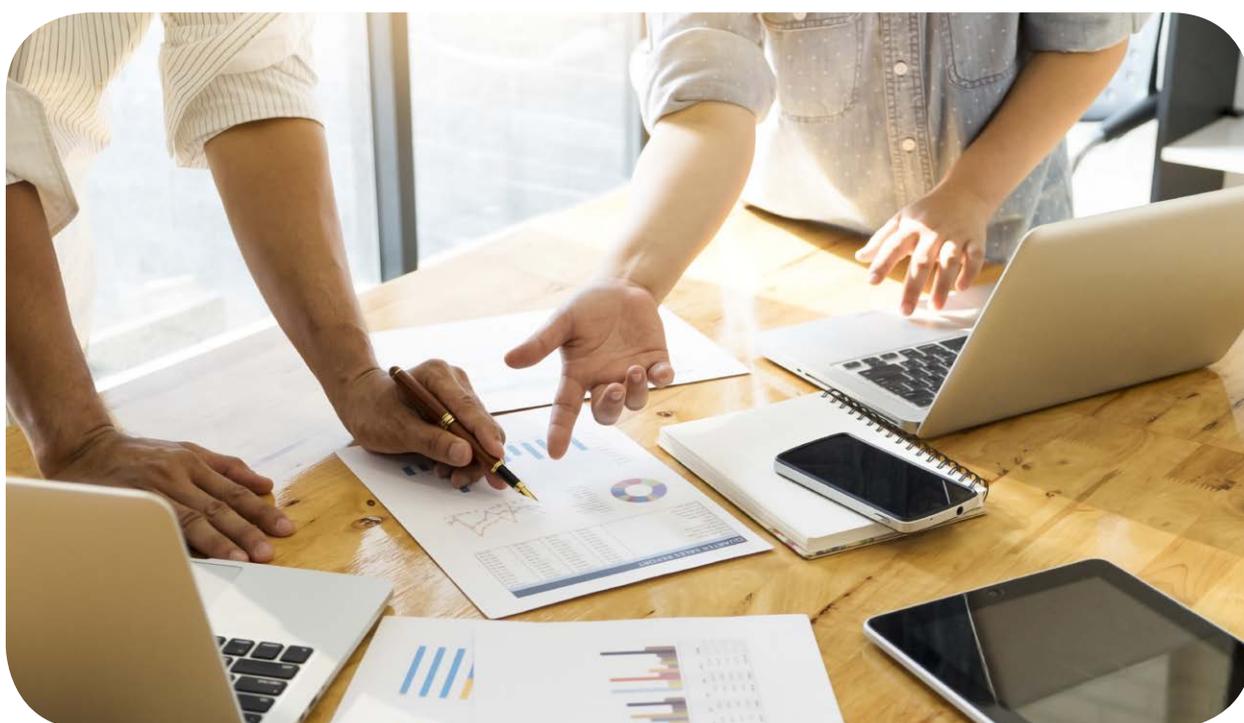
6,67% Cultura da cidade

6,67% Maturidade do produto

6,67% Concorrência

6,67% Baixa demanda

6,67% Falta de capital de giro



INOVAÇÃO III

Ainda de acordo com dados da pesquisa realizada pelo Sebrae/RN, as áreas de maior frequência no grupo que implantou inovação na empresa foram: atendimento ao cliente (5,98%), educação (4,27%), produtos de informática (3,52%), área de tecnologia (2,56%), área financeira (2,56%), área de vendas (2,56%). Item mais citado, o **atendimento ao cliente** influencia diretamente na forma como o público se relaciona com a marca. Prestar atenção, escutar e responder são partes importantes para resolver e antecipar problemas.

Inovação Aberta

Ser mutante e dinâmica, a inovação não para de criar. E ampliou o seu ecossistema com novas ideias e conceitos. Como a **Inovação Aberta**, por exemplo. Este novo conceito empresarial foi criado em 2003 pelo pesquisador, professor e diretor executivo no Centro de Inovação Aberta da Universidade de Berkeley e Chairman do Centro de Open Innovation, Henry Chesbrough, para descrever o compartilhamento de recursos e de conhecimentos internos de uma empresa a colaboradores externos, com o objetivo de acelerar o processo de inovação. A **Inovação Aberta** (ou *Open Innovation*, em inglês) é cada vez mais comum no mundo dos negócios. Ela fortalece a parceria entre empresas, startups, universidades e instituições de pesquisa. O Brasil já conta com diferentes programas de *Open innovation*. São os casos, por exemplo, de: iDEXO (da TOTVS), do Accenture Ventures, da Qualcomm Ventures, do EDP Ventures, da Algar Ventures, do Inovabra Habitat (do Bradesco), do Cubo (do Itaú) e de aceleradoras como o Boostlab (do BTG) e a Oxigênio (da Porto Seguro).

RN Júnior

Com a missão de representar e fortalecer o Movimento Empresa Júnior nacional, surgiu, há 10 anos, a RN Júnior - Federação de Empresas Juniores do Rio Grande do Norte. Seu propósito é formar líderes comprometidos e capazes de transformar o Rio Grande do Norte e o Brasil, por meio da vivência empresarial. Atualmente, já são mais de 40 empresas juniores atuantes em quatro instituições de ensino superior e presentes em cinco municípios potiguaras. Isso significa mais de 900 jovens que não apenas sonham, mas também atuam diariamente pelo ecossistema empreendedor do estado.



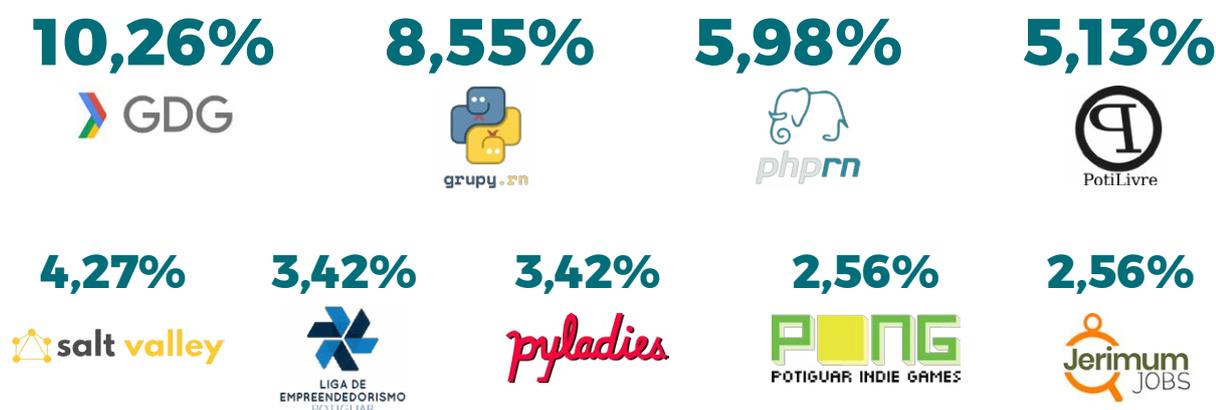
RECURSOS HUMANOS E INOVAÇÃO

COMUNIDADES

O termo 'Comunidade', geralmente, está associado à startups. De acordo com a definição do Wikipedia, Comunidades de Startups (em inglês: Startup Community) descreve uma região geográfica com alta densidade de empresas empreendedoras em tecnologia, startups, empresas recém-criadas a partir de ideias inovadoras, agrupamentos locais de empresas de tecnologia em estágio inicial. Uma comunidade de startups bem sucedida se torna centro de grandes inovações que movem o crescimento da economia da região.

Na pesquisa do Sebrae/RN, foram apontadas 28 comunidades (não apenas de startups) que os colaboradores das 117 empresas pesquisadas participam. A que foi citada com mais frequência é uma comunidade de startups, a Jerimum Valley, de Natal, com 42,74%. Por outro lado, 34,19% responderam que não estão associados a nenhuma comunidade.

Segue a relação de outras comunidades com maior citação na pesquisa:



Comunidades de Startups

Já são **78 comunidades de startups no Brasil**, espalhadas pelos 26 estados e o Distrito Federal, de acordo com mapeamento da Associação Brasileira de Startups - Abstartups. O Rio Grande do Norte conta com três comunidades em seu ecossistema de startups: **Jerimum Valley (Natal), Salt Valley (Mossoró) e Potiguaras Valley (na Região Seridó).**



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Rio Grande do Norte*

Superintendente:

José Ferreira de Melo Neto

Diretor Técnico:

João Hélio Costa da Cunha Cavalcanti Junior

Diretor de Operações:

Marcelo Saldanha Toscano

Gerente de Negócios, Inovação e Tecnologia:

David Xavier de Souza Gois

Gestor do Projeto de Startups e do GO!RN:

Carlos Von Sohsten

Núcleo de Inteligência de Mercado:

Paulo Ricardo C. Bezerra e Adriana Maria Bezerra Costa

Gestão de conteúdo e projeto gráfico:

ACARTA Comunicação

Fale com o Sebrae/RN:

0800-570-0800

inovacaoenegocios@rn.sebrae.com.br